



INSTITUTO MISSÕES CONSOLATA

O SUPERIOR GERAL

**SEDE ARAUTOS DE ALEGRIA E ESPERANÇA**

**Mensagem de Natal de 2023**

*Eles ficaram muito atemorizados, mas o anjo disse-lhes: “Não temais! Eu anuncio-vos uma **grande alegria** que será para todo o povo: Hoje, na cidade de David, **nasceu para vós um Salvador**, que é Cristo Senhor.” (Lc 2:10-11).*

A narração do nascimento do Salvador no Evangelho de Lucas (2.1-20) transmite uma mensagem muito profunda sobre o significado do Natal, mostrando-nos o rosto misericordioso de Deus que Jesus veio manifestar com a sua vida.

Colocarmo-nos junto dos pastores de Belém, ajuda a compreender muito bem a perspectiva de Lucas.

No tempo de Jesus, os pastores eram discriminados; não podiam testemunhar nem participar no culto porque eram considerados impuros, devido à sua coabitação com animais, e desonestos, devido à violação dos limites territoriais. As suas condições de vida eram precárias, eram desconsiderados pela sociedade, religiosamente interditos e, portanto, excluídos de qualquer possibilidade de salvação.

São Lucas, de uma forma quase escandalosa, apresenta os pastores como os primeiros destinatários do anúncio da Salvação feito pelos Anjos. Por incrível que pareça, o Senhor veio precisamente para aqueles que "são descartados", "nada contam" e vivem fora da cidade, nas periferias geográficas e existenciais.

O nascimento de Jesus é um acontecimento único e milagroso, marcado pelo canto dos Anjos e pela alegria dos pastores que se apressam a transmitir aos outros a "boa nova".

Por isso, somos convidados a contemplar a importância da fé e da esperança nestes nossos tempos difíceis para toda a humanidade, uma vez que a mensagem de salvação e de paz do Senhor se destina a todos, especialmente aos excluídos e discriminados.

Somos também convidados a imitar os pastores que, logo após contemplarem a criança na manjedoura, não conseguem conter a sua alegria e apressam-se a anunciar aos outros a boa nova do nascimento do Salvador.

Isto encoraja-nos a responder, por nossa vez, com alegria e gratidão ao anúncio do seu amor e da sua graça, e a testemunhar esta mensagem a todas as pessoas com quem vivemos e aos povos com os quais caminhamos.

Neste tempo de Natal, apresento vivamente as Boas Festas a todos os missionários da Consolata, aos nossos familiares, amigos, benfeitores e leigos, e a todos aqueles que nos acompanham no nosso caminho missionário.

Que este Natal se torne uma oportunidade para refletir sobre as vossas vidas e dar graças a Deus por todas as bênçãos recebidas e partilhadas ao longo do ano.

Para os leigos que caminham ao lado dos missionários da Consolata, que este Natal seja um tempo de aprofundamento da fé e de um renovado sentido de comunidade. A vossa colaboração e cooperação são essenciais para construir um mundo melhor e partilhar com todos a mensagem do amor de Cristo. Que possais encontrar inspiração e força no espírito do Natal.

Caros missionários, para todos vós, espalhados pelos quatro continentes, o meu especial voto de proximidade amorosa e encorajadora, para que este Natal fortaleça a vossa fé e renove o vosso empenho na missão de testemunhar o rosto misericordioso de Deus Pai, cheio de amor e de esperança, especialmente entre os mais pobres. Que sejais abençoados com a graça de tocar inúmeras vidas e levar conforto aos mais necessitados.

O tempo de Natal convida-nos a dar um salto qualitativo nas nossas relações com os outros, especialmente nas nossas comunidades, reforçando os laços fraternos e perdoando-nos uns aos outros. Além disso, a partir do cântico dos Anjos, somos exortados a levar a paz, praticando a solidariedade e a generosidade para com os empobrecidos e os que se sentem sós e perderam toda a esperança de conseguirem uma vida mais digna.

Como os pastores, vamos a Belém, ao encontro do Menino Jesus, fonte de justiça e de paz, e depois, sem demora, partamos de novo em Missão, para levar ao mundo a consolação e as bênçãos recebidas.

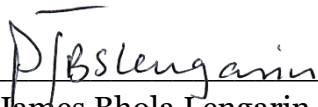
Que a contemplação do presépio encoraje, de modo especial, os nossos missionários mais jovens no seu empenho de anunciar o Evangelho, e alente os mais idosos na recordação das grandes coisas que o Senhor fez por meio deles.

Neste Natal, que todos sintam a minha proximidade paterna, cheia de afeto, gratidão e oração, ao fazer minha a exortação do Beato Allamano:

*“Amemos o Menino de Belém! Amemos o Menino de Belém!... Não devemos participar nesta festa apenas com a razão, devemos também fazê-lo com o coração. Quem não sentir este amor, deve pedi-lo a Jesus, por intermédio da Virgem Maria – que ardia de amor enquanto esperava a chegada do seu Jesus”.  
(Tudo pelo Evangelho, n. 61)*

Feliz Natal para todos e todas onde quer que vos encontréis.

Roma, 16 de dezembro de 2023

  
Pe. James Bhola Lengarin IMC  
Superior Geral

